

DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE MYRTACEAE JUSS. NA REGIÃO DE TEPEQUÉM, AMAJARI - RORAIMA

DIVERSITY AND CONSERVATION OF MYRTACEAE JUSS. IN THE TEPEQUÉM REGION, AMAJARI- RORAIMA

Gabriel Eduardo Gonzalez Nunez¹, Isael Collona Ribeiro², Amélia Carlos Tuler³, Malber Nathan Nobre Palma⁴, Leidiana Lima dos Santos⁵

Resumo: Roraima apresenta uma área de aproximadamente 225.000 Km², com uma grande diversidade de fitofisionomias do bioma amazônico. O território do estado é alvo de poucos estudos florísticos, em especial em regiões de floresta e savana de alta altitude no extremo norte/nordeste. A região de Tepequém está localizada no município de Amajari, ao Norte de Roraima, em uma área serrana, composta por diferentes fisionomias, como florestas e savanas. A busca preliminar por coleções biológicas em bancos de dados *online* comprovou o relativo baixo número de coletas para a região, reforçando a necessidade de estudos florísticos, especialmente a família Myrtaceae. Diante da relevância biológica do Tepequém e da importância e diversidade da família Myrtaceae, o trabalho teve como objetivo a realização de um estudo taxonômico de Myrtaceae para a região. O material estudado é decorrente de análises de materiais coletados na área de estudo e de coleções depositadas no herbário do Centro de Biodiversidade da UFRR (UFRR), além de espécimes citados na base de dados SpLink e identificadas pela chave da Flora e Funga do Brasil e comparação com materiais de herbários. Para a região foram encontradas 10 espécies: *Eugenia omissa* McVaugh, *E. puniceifolia* (Kunth) DC, *Myrcia amazonica* DC., *M. guianensis* (Aubl.) DC., *M. rufipila* McVaugh, *M. splendens* (Sw.) DC, *M. sylvatica* (G. Mey.) DC., *M. tomentosa* (Aubl.) DC., *Myrciaria floribunda* (H. West ex Willd.) O Berg e *Psidium guineense* Sw. As espécies encontram-se distribuídas em áreas de florestas, sendo menos comumente encontradas em savana. O gênero mais representativo foi *Myrcia* com seis espécies, das quais *M. splendens* destacou-se na área de estudo pela grande frequência. Essa espécie apresenta grande

¹ Discente do curso técnico integrado em Aquicultura, IFRR-CAM (gabriel.edu.gonzalez10@gmail.com)

² Mestre em Tecnologias Sustentáveis, Docente IFRR/CAM (isael.ribeiro@ifrr.edu.br)

³ Doutora em Botânica, Docente UFRR (ameliatuler@gmail.com)

⁴ Doutor em Zootecnia, Docente IFRR/CAM (malber.palma@gmail.com)

⁵ Doutora em Botânica, Docente IFRR/CAM (ameliatuler@gmail.com)

plasticidade morfológica e ampla distribuição geográfica. Acredita-se que um maior esforço de coletas revelará um número maior de espécies.

Palavras-chave: Amazônia. *Myrcia s.l.* Taxonomia.

Keywords: Amazon, *Myrcia s.l.*, Taxonomy.

Introdução

Myrtaceae Juss. é a oitava maior família de angiospermas (Govaerts et al., 2020), sendo representada por cerca de 6000 espécies, distribuídas em 132 gêneros (WCSP, 2023). Apresenta distribuição Pantropical e principais centros de diversidade na América tropical, na Austrália e no sudoeste da Ásia (Wilson et al., 2011). No Brasil, Myrtaceae está representada por 29 gêneros e 1.200 espécies, das quais aproximadamente 67% são endêmicas (Flora e Funga do Brasil, 2023). Em Roraima são registradas 60 espécies e nove gêneros (Flora e Funga do Brasil, 2023). Entretanto, a plataforma do Species Link (www.splink.org.br) indica um número bem maior de espécies e gêneros (128 e 14, respectivamente), bem como vários registros incorretos de gêneros não pertencentes à Myrtaceae e sinônimos, o que indica que as coletas de Roraima estão desatualizadas também em outros herbários.

As espécies americanas de Myrtaceae são lenhosas, com caule frequentemente esfoliantes e canais oleíferos encontrados em folhas, flores, frutos e sementes. As folhas são simples, geralmente opostas (com exceção de *Metrosideros stipularis* (Hook. & Arn.) Hook., espécie chilena aparentada com táxons australianos). As inflorescências são terminais ou axilares, dicásios, racemos, fascículos, glomérulos, panículas ou as flores são solitárias e axilares. As flores são andróginas, actinomorfas, o cálice apresenta 4-5 lobos, hipanto muitas vezes prolongado sobre o ovário, corola com 4-5 pétalas, estames numerosos (30-200), ovário ínfero com 2-5 (-18) lóculos, óvulos 2 a muitos por lóculo. O fruto é uma baga (exceto em *M. stipularis*, fruto cápsula), carnosa (Flora e Funga do Brasil, 2023).

Estudos florísticos são ferramentas importantes para o reconhecimento das espécies e de áreas prioritárias para conservação. A região de Tepequém, localizada no extremo norte de Roraima é pouco referida nas coleções de herbários (CRIA-SPLink, 2023; REFLORA, 2023), no entanto mostra-se uma área promissora para o levantamento de espécies até então não coletadas no estado e de possíveis novidades taxonômicas.

O presente trabalho teve como objetivo principal realizar um estudo taxonômico da família Myrtaceae na região de Tepequém, além de ampliar a base de dados sobre a diversidade da flora brasileira, enfocando em grupos como a família Myrtaceae e aumentar a coleção do único herbário em funcionamento no estado, o Herbário da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Metodologia

Inicialmente, foi realizado um levantamento de informações sobre as espécies da família coletadas na região de Tepequém, incluindo espécies não determinadas dos gêneros e da família. Para isto, foram utilizadas as bases de dados da Rede SpeciesLink (++speciesLink network) e Herbário Virtual Re flora (<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/>).

Foram realizadas coletas de material botânico (fig. 1), que objetivaram a obtenção de material estudo e posteriormente, para o herbário. As informações sobre tipos vegetacionais, habitats preferenciais, coloração dos elementos florais e fruto, além de outras características julgadas relevantes, foram anotadas em caderneta de campo. Cada coleta foi georreferenciada na planta e as informações levantadas (ex. porte, coloração das peças florais, fenologia) foram anotadas em caderneta de campo. Imagens das espécies em campo foram obtidas com câmera de celular (50MP) e armazenadas para composição de um banco de dados. As amostras foram prensadas no campo, utilizando-se prensas de madeira, alumínio corrugado, papelão e jornais e secas em estufaelétrica da UFRR (Boa Vista). Em seguida, os materiais foram processados, identificados e incorporados ao herbário da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

As espécies foram identificadas através da chave disponível no site da Flora e Funga do Brasil (Flora e Funga do Brasil - Myrtaceae Juss. (jbrj.gov.br)) e de comparação com materiais identificados por especialistas no herbário UFRR durante visita realizada em setembro de 2023 (fig. 2).

Resultados e Discussão

De acordo com as coletas e a análise da coleção de herbário, foram encontradas 10 espécies: *Eugenia omissa* McVaugh, *E. puniceifolia* (Kunth) DC, *Myrcia amazonica* DC., *M.*

guianensis (Aubl.) DC., *M. rufipila* McVaugh, *M. splendens* (Sw.) DC, *M. sylvatica* (G. Mey.) DC., *M. tomentosa* (Aubl.) DC., *Myrciaria floribunda* (H. West ex Willd.) O Berg e *Psidium guineense* Sw.

As espécies coletadas com flores e/ou frutos foram: *E. puniceifolia* (Kunth) DC (fig. 3), *M. splendens* (Sw.) DC. (fig. 4), *M. sylvatica* (G. Mey.) DC. (Fig. 5) e *Myrciaria floribunda* (H. West ex Willd.) O Berg (Fig. 6). Duas espécies estavam estéreis, sendo a área de ocorrência marcada em GPS para uma futura coleta e possível identificação.

As espécies encontram-se distribuídas em áreas de florestas, sendo menos comumente encontradas em savana. O gênero mais representativo foi *Myrcia* com seis espécies, das quais *M. splendens* destacou-se na área de estudo pela grande frequência. Essa espécie apresenta grande plasticidade morfológica e ampla distribuição geográfica em comparação com coleções de outras regiões da América.

Considerações Finais

Os caracteres morfológicos mais relevantes para a diferenciação das espécies estudadas foram o porte das espécies; forma das folhas, forma dos frutos e estrutura florais como número de pétalas; indumento de ramos, de pecíolos e folhas; e impressão da nervura central.

As espécies encontram-se distribuídas em áreas de florestas, sendo menos comumente encontradas em lavrado. O gênero mais representativo foi *Myrcia* e *M. splendens* destacou-se na área de estudo pela grande frequência.

Acredita-se que um maior esforço de coletas revelará um número maior de espécies visto que algumas espécies encontradas na área estavam estéreis e apenas uma pequena área da região foi acessada.

Financiamento: Bolsa PIBICT/IFRR-CAM.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao IFRR/CAM pela bolsa concedida ao primeiro autor e pelo apoio institucional e ao herbário UFRR pelo apoio no herbário e processamento do material.

Bibliografia

CRIA. **Rede speciesLink**. Disponível em: [++speciesLink network](https://specieslink.net). Acesso em: 15 abr. 2023.

DE CANDOLLE, A. P. 1828. Myrtaceae. In: **Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis 3**: 207-296. Treuttel & Würtz, Paris, Strasbourg, London.

FLORA E FUNGA DO BRASIL 2023. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. Disponível em: < [Flora e Funga do Brasil \(jbrj.gov.br\)](http://Flora e Funga do Brasil (jbrj.gov.br)) >. Acesso em: 22 abr. 2023.

GOVAERTS. R.; SOBRAL, M.; ASHTON, P. et al. 2023. **World checklist of Myrtaceae**. Royal Botanic Gardens, Kew. <http://apps.kew.org/wcsp/> (22 Abr. 2023).

LANDRUM, L. R.; KAWASAKI, M. L. 1997. The genera of Myrtaceae in Brazil: an illustrated synoptic treatment and identification Keys. **Brittonia 49**: 508-536.

REFLORA. **Herbário Virtual Reflora**. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/>. Acesso em: 14 abr. 2023.

WCSP (World Checklist of Selected Plant Families) 2023. Myrtaceae. **World checklist of selected plant families**. <http://www.kew.org/wcsp>. Acesso em 22 Abr. 2023.

WILSON, P. G.; O'BRIEN, M. M.; M. M. HESLEWOOD; QUINN, C. J. 2005. Relationships within Myrtaceae sensu lato based on a matK phylogeny. **Plant Systematic and Evolution 251**: 3–19.

Figuras 1-6: 1. Coleta em Tepequém. 2. consulta às coleções do herbário UFRR. 3. *Eugenia puniceifolia*. 4. *Myrcia splendens*. 5. *Myrcia sylvatica*. 6. *Myrciaria floribunda*.



